

INOVA SUL



INFOBOOK
INDÚSTRIA DE
VIAGENS E TURISMO

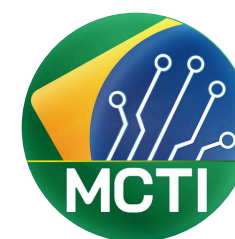


Inova Sul

INFOBOOK

INDÚSTRIA DE

VIAGENS E TURISMO



**MINISTÉRIO
DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



Estudo sobre tendências das novas vertentes econômicas para a inovação dos produtos, processos e criação de novos negócios para a região da AMREC e AMESC : Termo de Fomento 936031 MCTI

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

I58 Inova Sul : infobook indústria de viagens e turismo / organizadores, Afonso Valau de Lima Júnior, Thiago Rocha Fabris, Igor Martello Olsson. - Criciúma, SC : UNESC, 2025.
66 p. : il.

Modo de acesso: <<https://www.unesc.net/inoва-sul>>
ISBN

1. Turismo - Aspectos econômicos. 2. Turismo - Aspectos econômicos - Santa Catarina. 3. Turismo regional. 4. Turismo sustentável. 5. Desenvolvimento econômico. 6. Desenvolvimento social. 7. AMREC. 8. AMESC. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.47098164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Reitora

Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Vice-Reitora

Profa. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Profa. Dra. Vanessa Moraes de Andrade

Pró-Reitora de Ensino

Profa. Dra. Graziela Fátima Giacomazzo

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sabrina Arcaro

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Profa. Ma. Sheila Martignago Saleh

Diretora de Ensino Presencial de Graduação

Profa. Ma. Gislene Camargo

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Profa. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Diretoria de Atenção ao Estudante

Profa. Dra. Miquele Lazarin Padula

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Prof^a. Dra. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenador do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação

Prof. Dr. Afonso Valau de Lima Junior

Organizadores

Prof. Dr. Afonso Valau de Lima Junior

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof. Dr. Igor Martello Olsson

Unesc Solution

Prof. Me. Gustavo Bisognin

Escritório de Negócios

Laís Machado

Bolsistas Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação

Ana Claudia Moreira Issa

Gabriela Silva dos Santos

Luiz Gustavo Ismael Hellmann

William Spricigo

Eduardo Tibincoski Fernandes

Maria Eduarda Matos Raphael

Contribuições

Erico Souza Costa

Klayton de Souza

Maria Laura Miranda

Nicoli Arantes Westrupp

Paula Guollo

Gabriel João Martins

Jéssica Viel Dácio

Leticia da Rosa Pereira

Erick André Vitoreti Malkowski

Wellington Gustavo Souza

Humberto Cardoso Scunderlick

Gabriel dos Santos Sabino

Bolsistas Aditt

Lucas Felipe Bauer

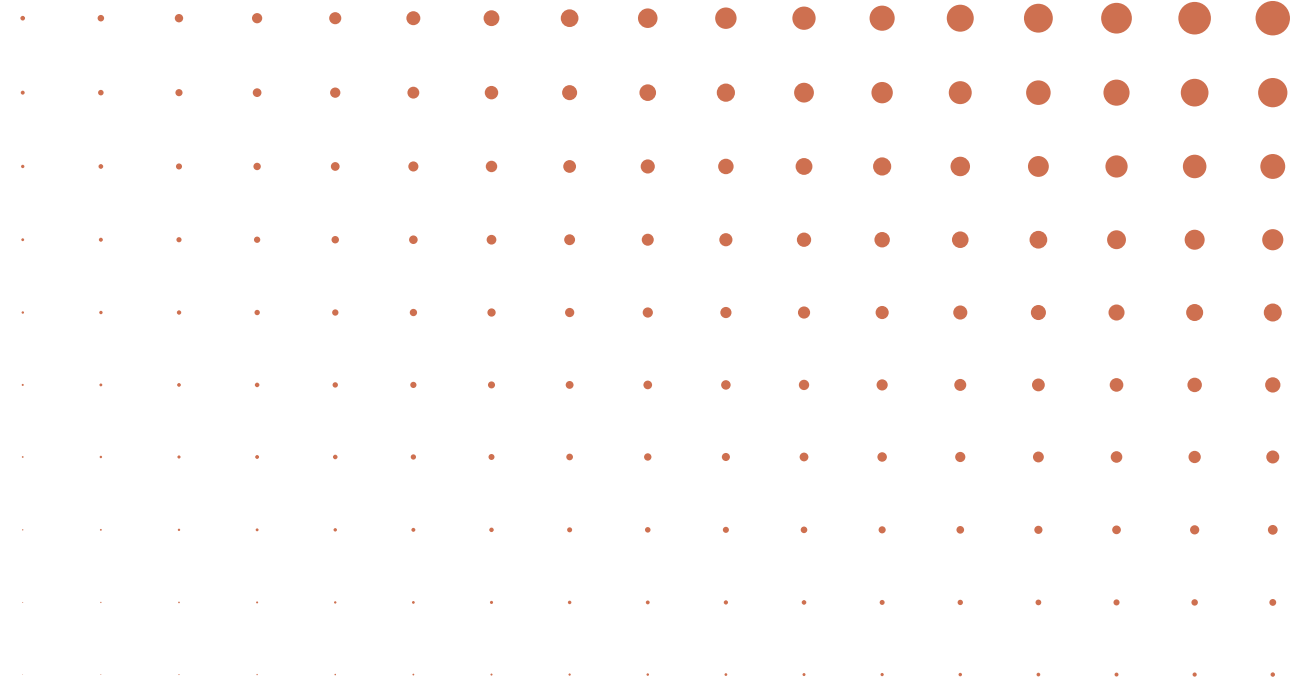
Como citar este documento:

LIMA JUNIOR, Afonso Valau de; FABRIS, Thiago Rocha; OLSSON, Igor Martello (org.). **Inova Sul**: infobook indústria de viagens e turismo. Criciúma: UNESC, 2025. Disponível em: <https://www.unesc.net/inova-sul>.

Ano 2025

AGRADECIMENTOS





SU MÁ RIO

- 07 Inova Sul
- 09 Introdução
- 11 Panorama do Setor de Turismo: Indicadores e Tendências
- 27 Metodologia
- 30 Reflexões Executivas: O Futuro do Turismo Segundo as Empresas Participantes
- 41 Diretrizes Estratégicas para a Sustentabilidade e Inovação
- 61 Próximos Passos
- 63 Memórias: Registros do Projeto





INOVA SUL

Inovar é transformar desafios em oportunidades, promovendo o desenvolvimento sustentável e a criação de soluções que impactam positivamente a sociedade.

INOVA SUL

Projeto estratégico voltado para o desenvolvimento socioeconômico e a promoção da inovação nas regiões da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera) e AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense). A iniciativa, formalizada por meio do Termo de Fomento 936031 MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), tem como principal objetivo estudar e identificar tendências econômicas emergentes para impulsionar a inovação em produtos, processos e a criação de novos negócios.

O projeto da Unesc reúne mais de **300 empresas** e promove **10 fóruns** regionais para debater e construir as melhores tendências econômicas, com foco na inovação de produtos e processos tecnológicos.

Os resultados desse estudo servem como base para a formulação de estratégias voltadas para:

Inovação em produtos: desenvolvimento de soluções mais eficientes e competitivas.

Inovação em processos: melhoria contínua na produção e operação.

Criação de novos negócios: identificação de oportunidades para empreendimentos inovadores.

Sustentabilidade econômica, ambiental e social: incentivo a práticas que promovam o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

Vitrine de oportunidades: estruturação de um ambiente propício à geração de novos negócios e ao crescimento setorial.

Setores envolvidos no projeto:



Agronegócio



Cerâmico



Metalmeccânico



Comércio



Confecção



Químico



Mineral



Plástico



Tecnologia



Turismo

Com a colaboração entre os setores produtivos, acadêmicos e institucionais, o projeto busca consolidar um ecossistema inovador e sustentável para impulsionar o desenvolvimento econômico e social das regiões envolvidas.

The background is a dark gray color. In the top right corner, there is a large orange semi-circle. In the bottom left corner, there is a large orange semi-circle. Overlapping the top left of the bottom-left orange semi-circle is a circular area filled with a white dot pattern. In the top left corner, there is another circular area filled with a white dot pattern, which is partially cut off by the edge of the frame. On the far right edge, there is a vertical column of eight small circles in different colors: teal, dark gray, maroon, orange, blue, red, yellow, and light green.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO



As regiões AMESC e AMREC, localizadas no sul de Santa Catarina, possuem uma economia diversificada e dinâmica, onde o turismo se destaca como um setor estratégico para o desenvolvimento socioeconômico. A diversidade de atrativos naturais, culturais, históricos e gastronômicos, somada à infraestrutura em expansão e à localização privilegiada, fortalece o potencial turístico da região. Esses elementos permitem atender tanto à demanda interna quanto ao fluxo de visitantes nacionais e internacionais, contribuindo de forma expressiva para a geração de emprego, renda e valorização da identidade regional.

O setor de turismo desempenha um papel essencial ao integrar diferentes segmentos da economia, como hotelaria, gastronomia, eventos, lazer, transporte, ecoturismo, turismo de aventura e turismo de negócios. Além disso, fortalece cadeias produtivas associadas, impulsionando micro e pequenos empreendimentos e promovendo a circulação de riqueza local. Essa característica faz do turismo um vetor de dinamização econômica e de projeção da região no cenário nacional e global.

Entretanto, o setor enfrenta desafios que precisam ser superados para garantir sua consolidação e expansão sustentável. Entre eles destacam-se: a necessidade de qualificação profissional contínua, a ampliação da infraestrutura de mobilidade e hospedagem, a promoção integrada dos destinos turísticos e a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis que valorizem a economia circular e a preservação ambiental.

Em um contexto de crescente exigência dos turistas por experiências autênticas, sustentáveis e de qualidade, torna-se indispensável investir em tecnologias digitais, estratégias de marketing de destino e integração entre os diferentes atores do setor — poder público, iniciativa privada, universidades e comunidade.

O fortalecimento do turismo regional passa pela criação de diretrizes estratégicas que ampliem a competitividade do setor, promovam o uso responsável dos recursos naturais e culturais, incentivem a inovação em serviços e assegurem a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Esse estudo foi elaborado em parceria com representantes do setor turístico, gestores públicos e instituições regionais, com o objetivo de mapear indicadores, identificar tendências e apontar caminhos para consolidar o turismo como um dos pilares do desenvolvimento das regiões AMESC e AMREC.



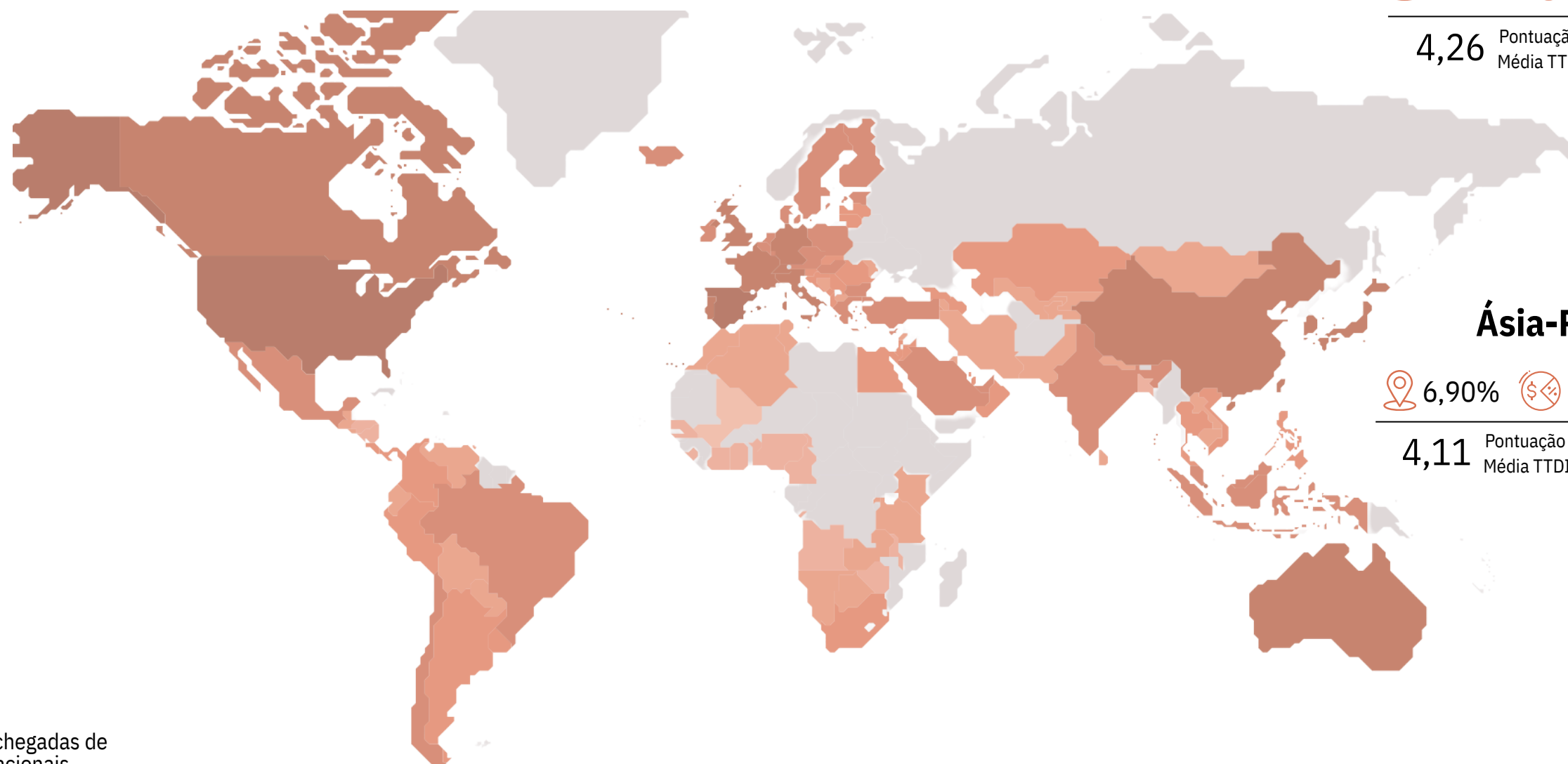
PANORAMA DO SETOR DE TURISMO: INDICADORES INTERNACIONAIS

Desvendando o setor de turismo: um panorama dos indicadores internacionais que moldam o presente e impulsionam o futuro da indústria.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DE VIAGENS E TURISMO (TTDI)

Pontuação



Europa e Eurásia

📍 64,9% 💰 32,6% 👤 13,9%

4,26 Pontuação Média TTDI | TTDI 2019-2024 % Variação: 0,4%

Ásia-Pacífico

📍 6,90% 💰 20,6% 👤 62,8%

4,11 Pontuação Média TTDI | TTDI 2019-2024 % Variação: 0,5%

📍 Proporção de chegadas de turistas internacionais

💰 Participação no PIB da indústria de Viagens e Turismo

👤 Participação no emprego da indústria de Viagens e Turismo

Américas

📍 16,9% 💰 38,9% 👤 15,1%

3,86 Pontuação Média TTDI | TTDI 2019-2024 % Variação: 0,5%

África Subsaariana

📍 1,80% 💰 1,30% 👤 3,60%

3,33 Pontuação Média TTDI | TTDI 2019-2024 % Variação: 2,1%

Oriente Médio e Norte da África

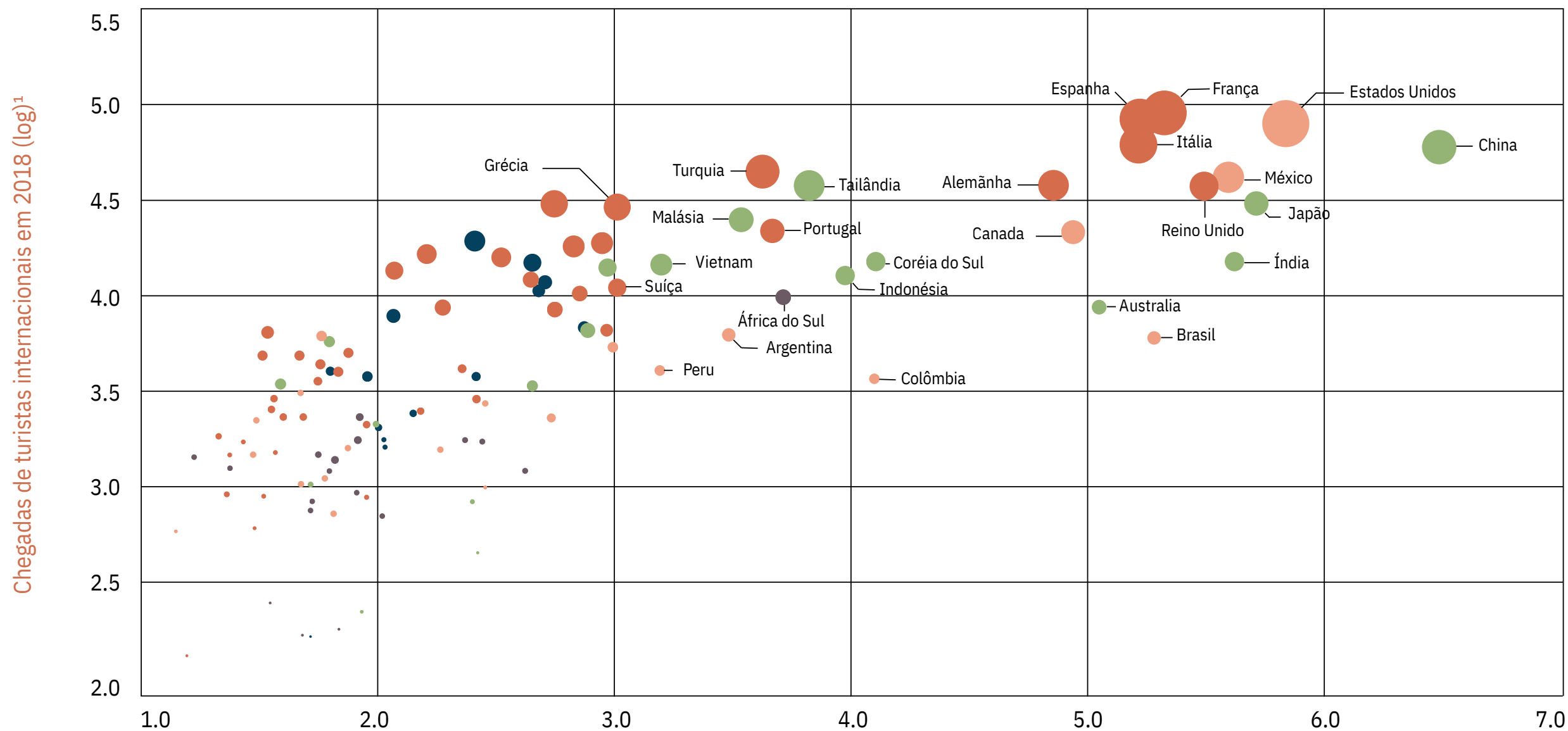
📍 9,50% 💰 6,70% 👤 4,60%

3,86 Pontuação Média TTDI | TTDI 2019-2024 % Variação: 0,9%

Fonte: World Economic Forum; UN Tourism; World Travel & Tourism Council

Nota: Os dados de chegadas, PIB da indústria e emprego são de 2022 (os mais recentes disponíveis) e representam apenas economias classificadas pelo TTDI

RECURSOS DE VIAGENS E TURISMO X CHEGADAS DE TURISTAS



Pontuação de dimensão de recursos de Viagens e Turismo de 2019

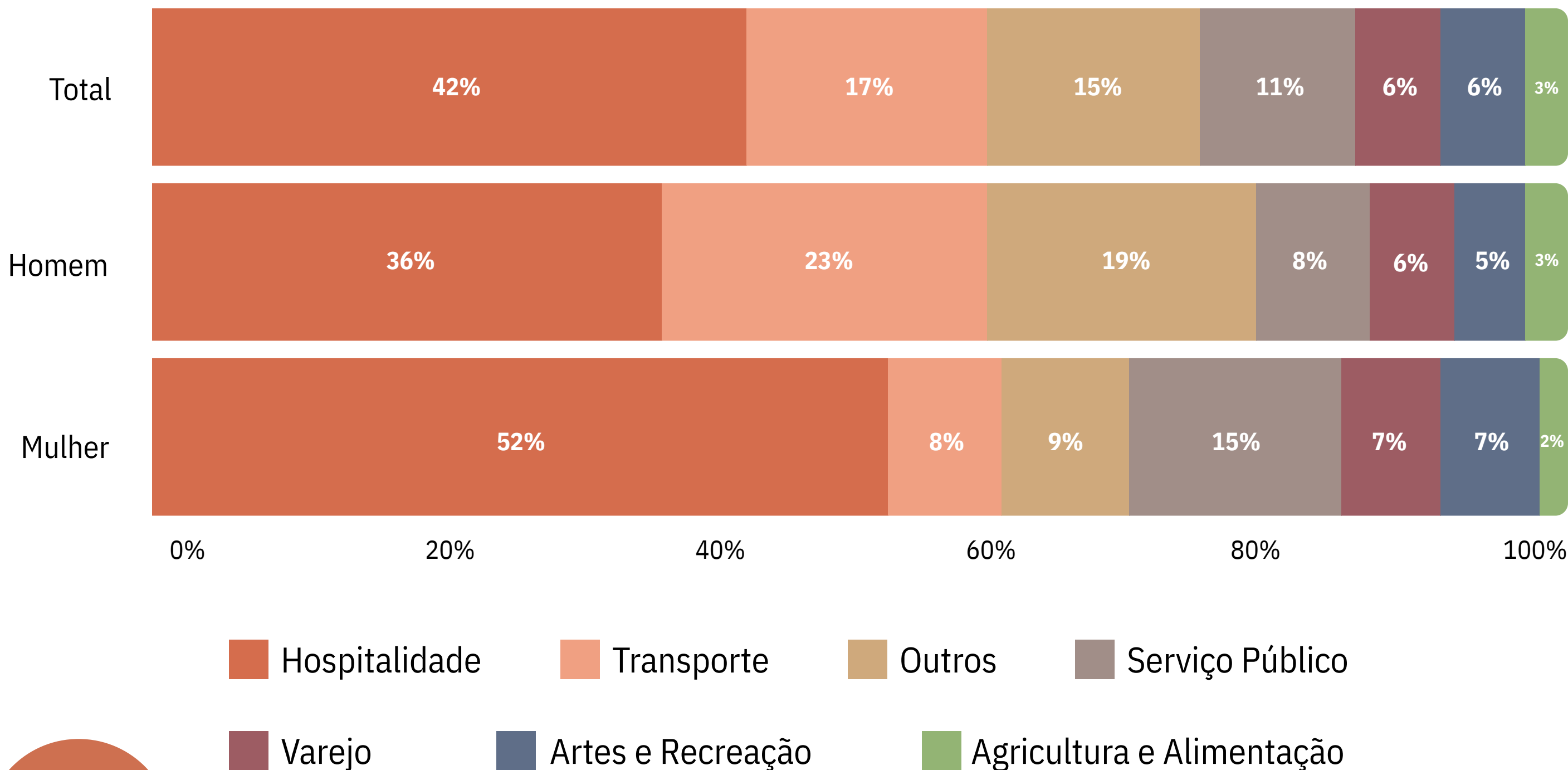
Americas Ásia-Pacífico Europa e Eurásia Oriente Médio e Norte da África África Subsariana

Fonte: World Economic Forum e UN Tourism

Nota: ¹Os dados sobre chegadas de turistas internacionais são de 2018 ou os mais recentes disponíveis antes de 2018

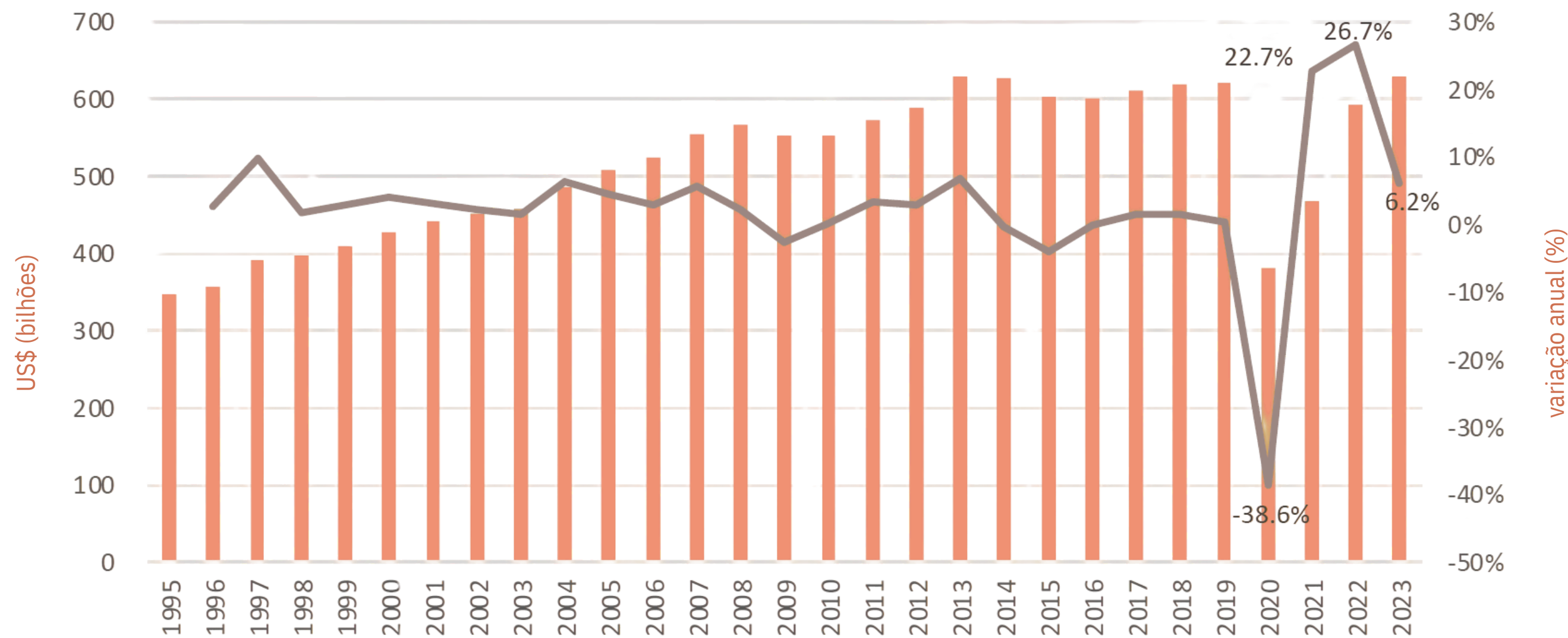
DIVISÃO DO EMPREGO NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO

Por indústria e por gênero (2019)



Fonte: World Travel & Tourism Council

CONTRIBUIÇÃO TOTAL DO SETOR DE VIAGENS E TURISMO PARA O PIB























- Contribuição Total do setor de Viagens e Turismo para o PIB em bilhões de dólares (Preços reais de 2023)
- Contribuição Total do setor de Viagens e Turismo para o PIB - Variação Anual em %

Fonte: World Travel & Tourism Council

CONTRIBUIÇÃO TOTAL DE VIAGENS E TURISMO PARA O PIB

AMÉRICA LATINA - 2023

Rank	País	PIB do Turismo (em bilhões)	% de toda a economia	Rank	País	PIB do Turismo (em bilhões)	% de toda a economia
1	 México	261,61	14,4%	11	 Equador	5,47	4,6%
2	 Brasil	165,45	7,7%	12	 Guatemala	5,42	5,4%
3	 Argentina	58,33	8,8%	13	 El Salvador	4,95	14,5%
4	 Chile	32,53	9,7%	14	 Honduras	3,59	10,5%
5	 Peru	18,27	6,8%	15	 Bolívia	2,55	5,2%
6	 Colômbia	17,78	4,7%	16	 Paraguai	2,02	4,7%
7	 Venezuela	15,20	6,6%	17	 Nicarágua	1,68	9,9%
8	 Panama	12,89	15,2%	18	 Belize	0,95	30,8%
9	 Uruguai	11,59	14,4%	19	 Guiana	0,40	2,3%
10	 Costa Rica	8,23	9,3%	20	 Suriname	0,08	2,3%

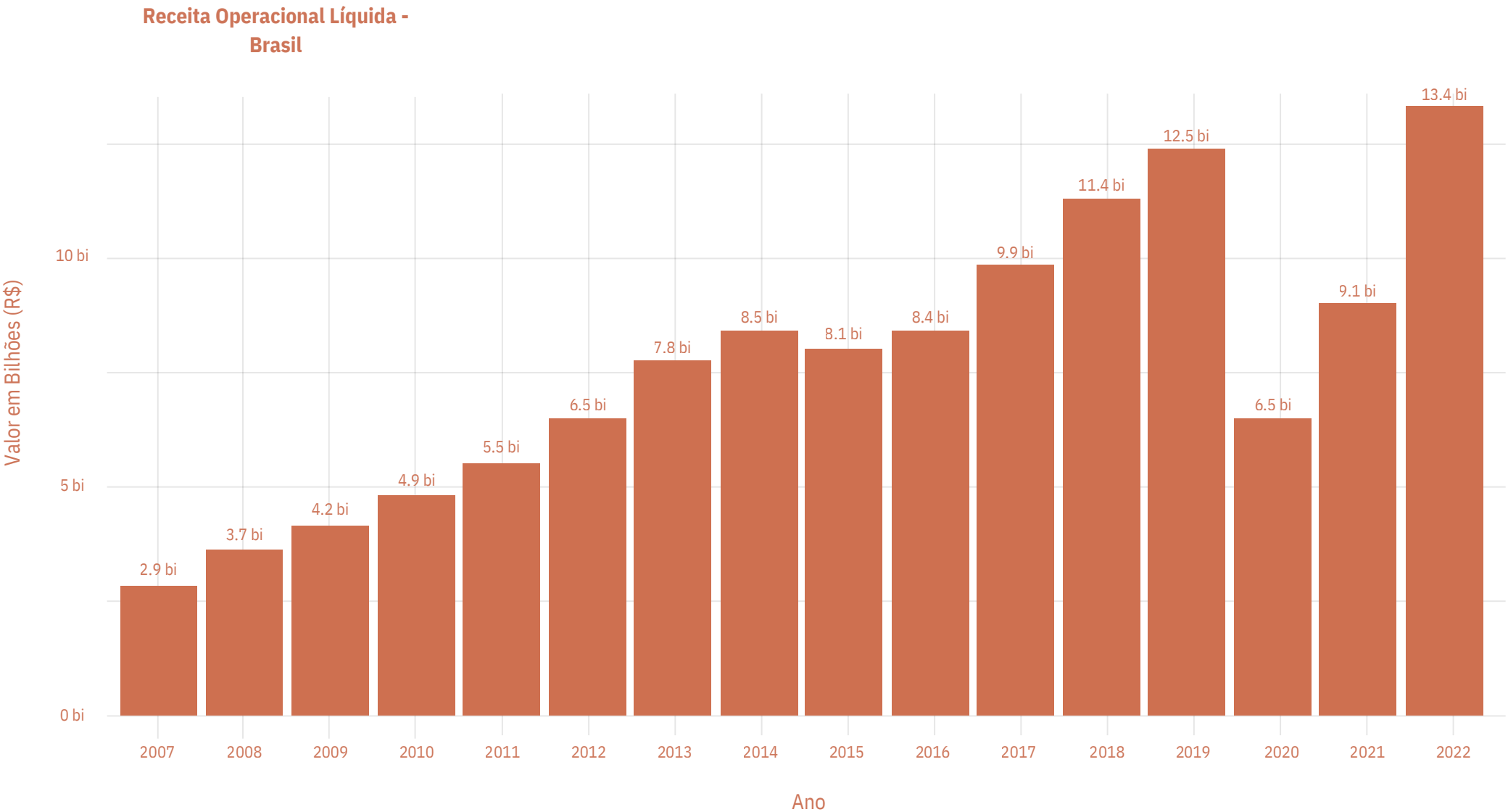
Fonte: World Travel & Tourism Council



PANORAMA DO SETOR DE TURISMO: INDICADORES NACIONAIS

Desvendando o setor de turismo: um panorama dos indicadores nacionais que moldam o presente e impulsionam o futuro da indústria.

TOTAL RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA NO BRASIL - TURISMO (R\$ BILHÕES)



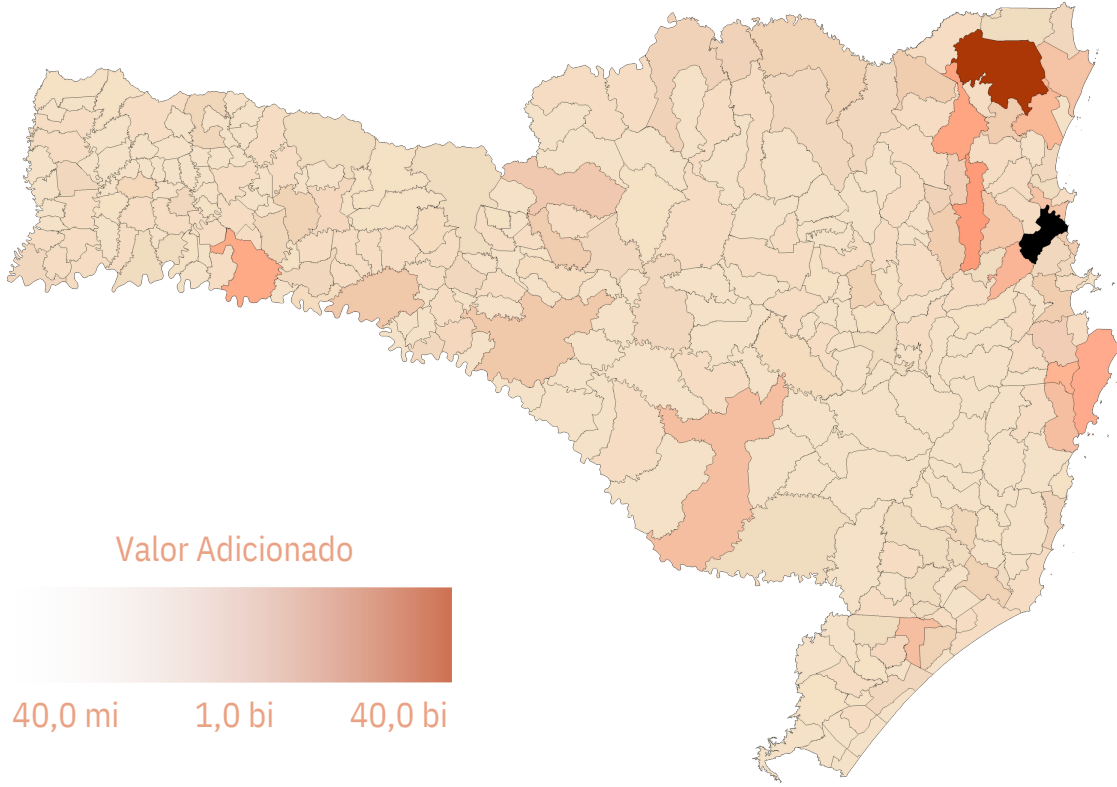
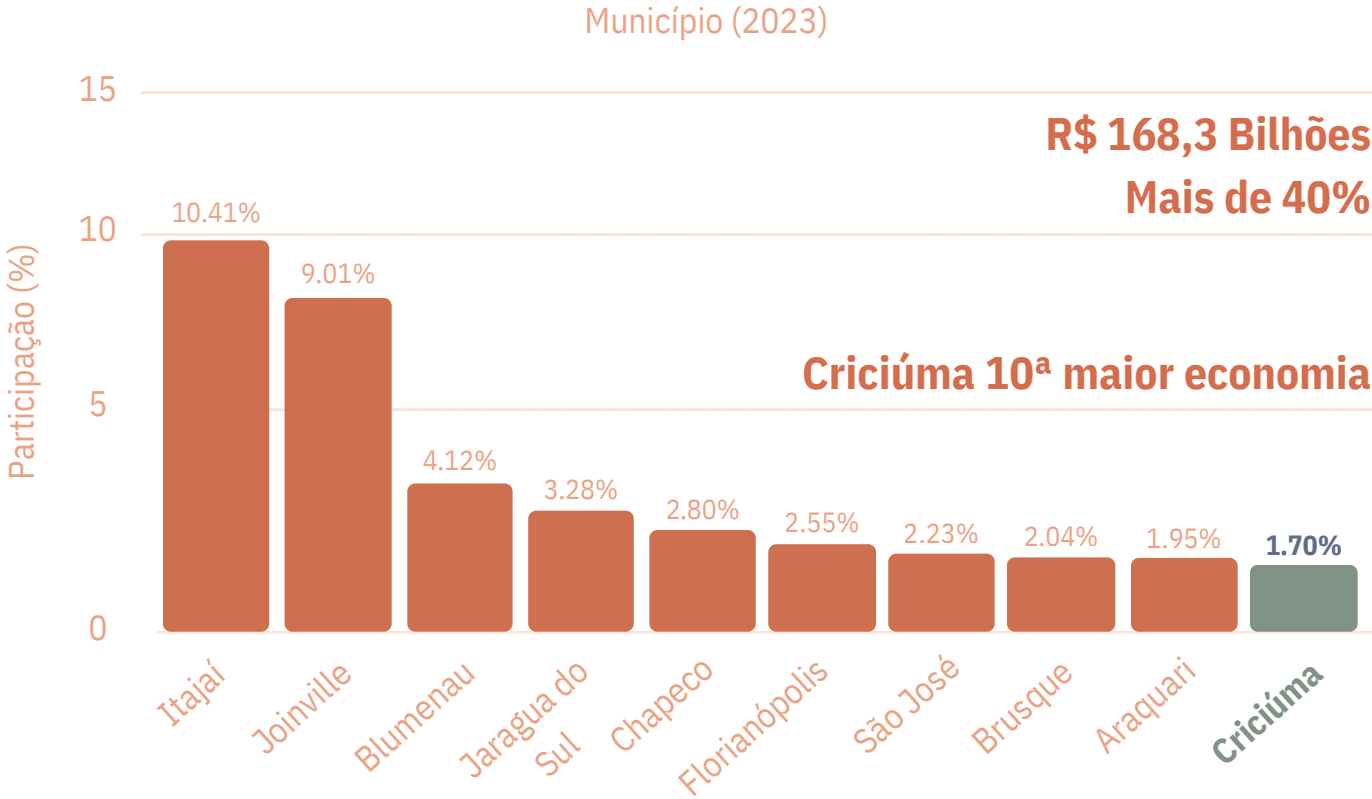
A receita operacional líquida do turismo no Brasil cresceu de R\$ 2,9 bilhões em 2007 para R\$ 13,4 bilhões em 2022, com destaque para o pico pré-pandemia em 2019 (R\$ 12,5 bilhões).

Em 2020 houve forte retração (R\$ 6,5 bilhões) devido à Covid-19, seguida de rápida recuperação em 2021 e 2022, superando os níveis anteriores e confirmando a resiliência e o potencial do setor.

Fonte: IBGE adaptado po Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

PARTICIPAÇÃO DOS 10 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS NO VALOR ADICIONADO - SANTA CATARINA



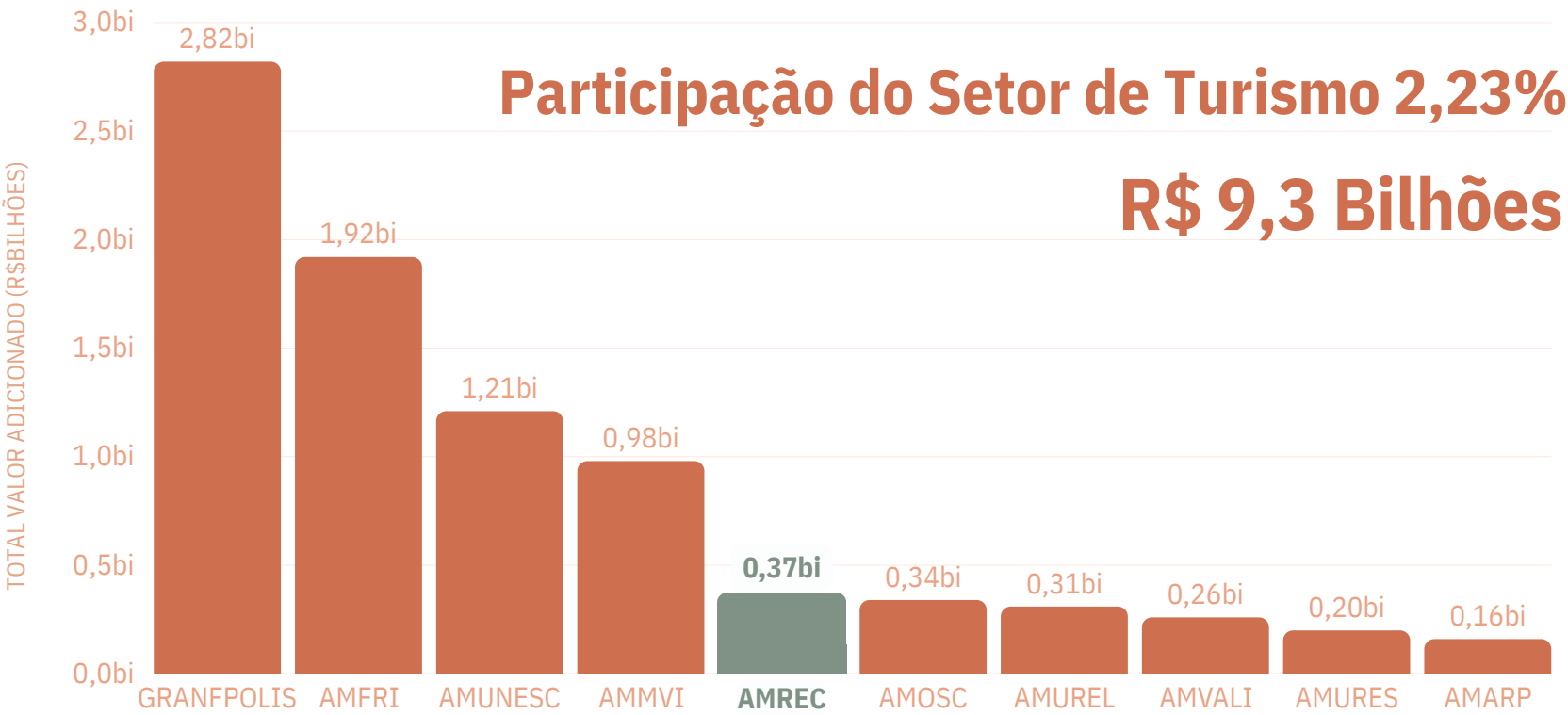
Em 2023, os 10 principais municípios de Santa Catarina responderam por mais de **R\$ 168 bilhões** em valor adicionado, pouco mais de **40% do total** estadual. Além da força industrial e comercial, esses municípios se consolidam como polos turísticos relevantes, que atraem visitantes nacionais e internacionais e dinamizam a economia local por meio da hospitalidade, gastronomia, eventos e lazer.

Itajai, com 10,41%, destaca-se não apenas pela presença do porto e da logística, mas também pelo turismo náutico e pela realização de grandes eventos ligados ao mar. **Joinville**, com 9,01%, alia sua vocação industrial à realização de eventos culturais e corporativos, como o Festival de Dança, que atrai milhares de turistas. **Blumenau**, com 4,12%, é referência nacional no turismo de eventos, especialmente pela Oktoberfest e outras festas típicas que movimentam a região.

Esses números mostram que, mesmo com predominância industrial e comercial, os municípios líderes em valor adicionado também concentram importantes polos turísticos, fortalecendo Santa Catarina como um estado diverso, competitivo e atrativo no cenário nacional.

Fonte: IBGE adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação (2025).

TOP 10 ASSOCIAÇÕES - EMPRESAS DO SETOR DE TURISMO - ASSOCIAÇÃO (2023)



Em **Santa Catarina**, o setor de Viagens e Turismo gerou **R\$ 9,3 bilhões** em valor adicionado em 2023.

A **Grande Florianópolis** lidera com **R\$ 2,82 bilhões**, reflexo da concentração de serviços turísticos em Florianópolis e municípios do entorno, marcada pela força do turismo de lazer, eventos e negócios. Em seguida, a **AMFRI (R\$ 1,92 bilhão)** consolida o potencial turístico do Litoral Norte, com destaque para **Balneário Camboriú**, um dos principais destinos do estado.

A **AMUNESC (R\$ 1,21 bilhão)** e a **AMMVI (R\$ 0,98 bilhão)** reforçam a importância das regiões de Joinville e Blumenau, fortemente associadas ao turismo cultural, de eventos e de negócios. A **AMREC, com R\$ 0,37 bilhão**, representa a força do Sul Catarinense, com destaque para Criciúma e região, que vêm diversificando sua atuação no turismo de negócios, esportivo e de eventos. Outras associações como **AMOSC, AMUREL, AMVALI, AMURES** e **AMARP** também apresentam relevância, somando contribuições significativas ao setor, especialmente em destinos emergentes voltados ao turismo de natureza, religioso, rural e gastronômico.

Fonte: IBGE adaptado po Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

NÚMERO DE EMPRESAS | 2024

SETOR DE TURISMO



Total de empresas

443.046

O setor de turismo no Brasil é composto por **mais de 440 mil empresas** (2024), com distribuição concentrada em alguns estados. São Paulo detêm mais de **27%** das empresas, evidenciando sua posição como o principal polo turístico do país.

Minas Gerais aparece em segundo lugar, com cerca de **12%**, seguido por Paraná, que contribui com pouco mais de **9%**. Santa Catarina ocupa a sexta colocação, com cerca de **5,75%** do total de empresas.

Número de Empresas



0 150.000

- São Paulo - 27,33%
- Minas Gerais - 11,90%
- Rio de Janeiro - 8,30%
- Paraná - 7,04%
- Rio Grande do Sul - 6,30%
- Santa Catarina - 5,75%**
- Bahia - 4,71%
- Goiás - 3,79%
- Pernambuco - 2,98%
- Ceará - 2,81%
- Distrito Federal - 2,45%
- Espírito Santo - 2,12%
- Mato Grosso - 2,02%
- Pará - 1,61%
- Mato Grosso do Sul - 1,55%
- Rio Grande do Norte - 1,42%
- Alagoas - 1,18%
- Maranhão - 1,16%
- Paraíba - 1,15%
- Piauí - 0,93%
- Sergipe - 0,77%
- Rondônia - 0,74%
- Amazonas - 0,72%
- Tocantins - 0,61%
- Roraima - 0,25%
- Acre - 0,23%
- Amapá - 0,20%

TOTAL - 100,0%

Fonte: RAIS Adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

NÚMERO DE EMPREGOS | 2024

SETOR DE TURISMO



Total de empresas

3.460.072

O setor de turismo no Brasil gerou, em 2024, mais de **3,4 milhões** de empregos diretos. **São Paulo** concentra a maior parte dessas vagas, com **mais de 30%** do total, equivalente a mais de 1,06 milhão de pessoas empregadas. O estado do **Rio de Janeiro** ocupa a segunda posição com **12%** do total e cerca de **415 mil empregos** diretos.

Santa Catarina ocupa a sétima posição, com **mais de 4%** de participação e mais de **147 mil empregos formais**.

Número de Empregos Formais

0

1.000.000

- São Paulo – 30,82%
- Rio de Janeiro – 12,00%
- Minas Gerais – 9,81%
- Paraná – 3,19%
- Bahia – 5,12%
- Rio Grande do Sul – 5,01%
- Santa Catarina – 4,27%**
- Pernambuco – 3,31%
- Goiás – 3,02%
- Distrito Federal – 2,83%
- Ceará – 2,61%
- Espírito Santo – 1,83%
- Pará – 1,70%
- Mato Grosso – 1,39%
- Amazonas – 1,34%
- Alagoas – 1,22%
- Rio Grande do Norte – 1,22%
- Mato Grosso do Sul – 1,13%
- Maranhão – 1,12%
- Paraíba – 0,97%
- Piauí – 0,77%
- Sergipe – 0,75%
- Rondônia – 0,55%
- Tocantins – 0,40%
- Roraima – 0,20%
- Acre – 0,20%
- Amapá – 0,19%

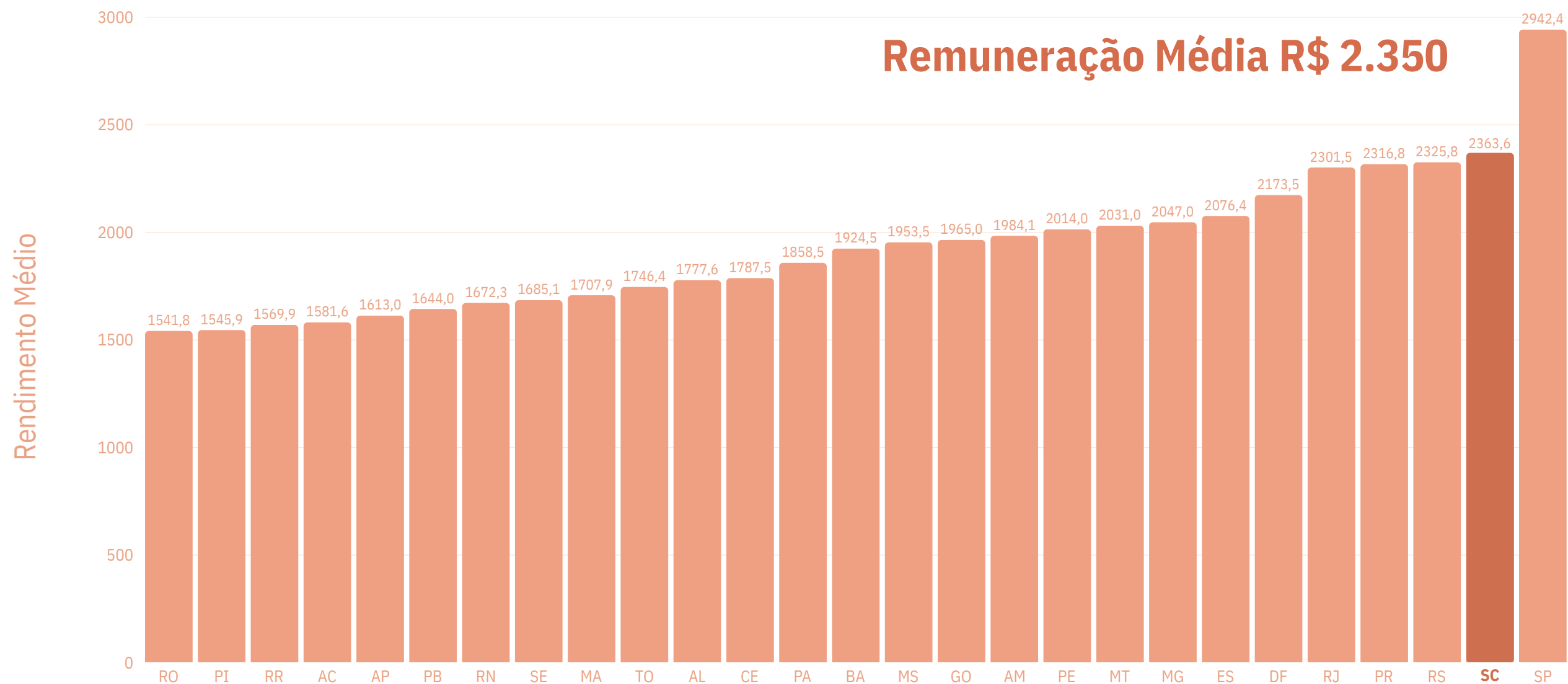
TOTAL – 100,0%

Fonte: RAIS Adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SETOR DE TURISMO - REMUNERAÇÃO MÉDIA POR ESTADO

VALORES EM R\$ (2024) - MÉDIA POR ESTADO



Fonte: RAIS Adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

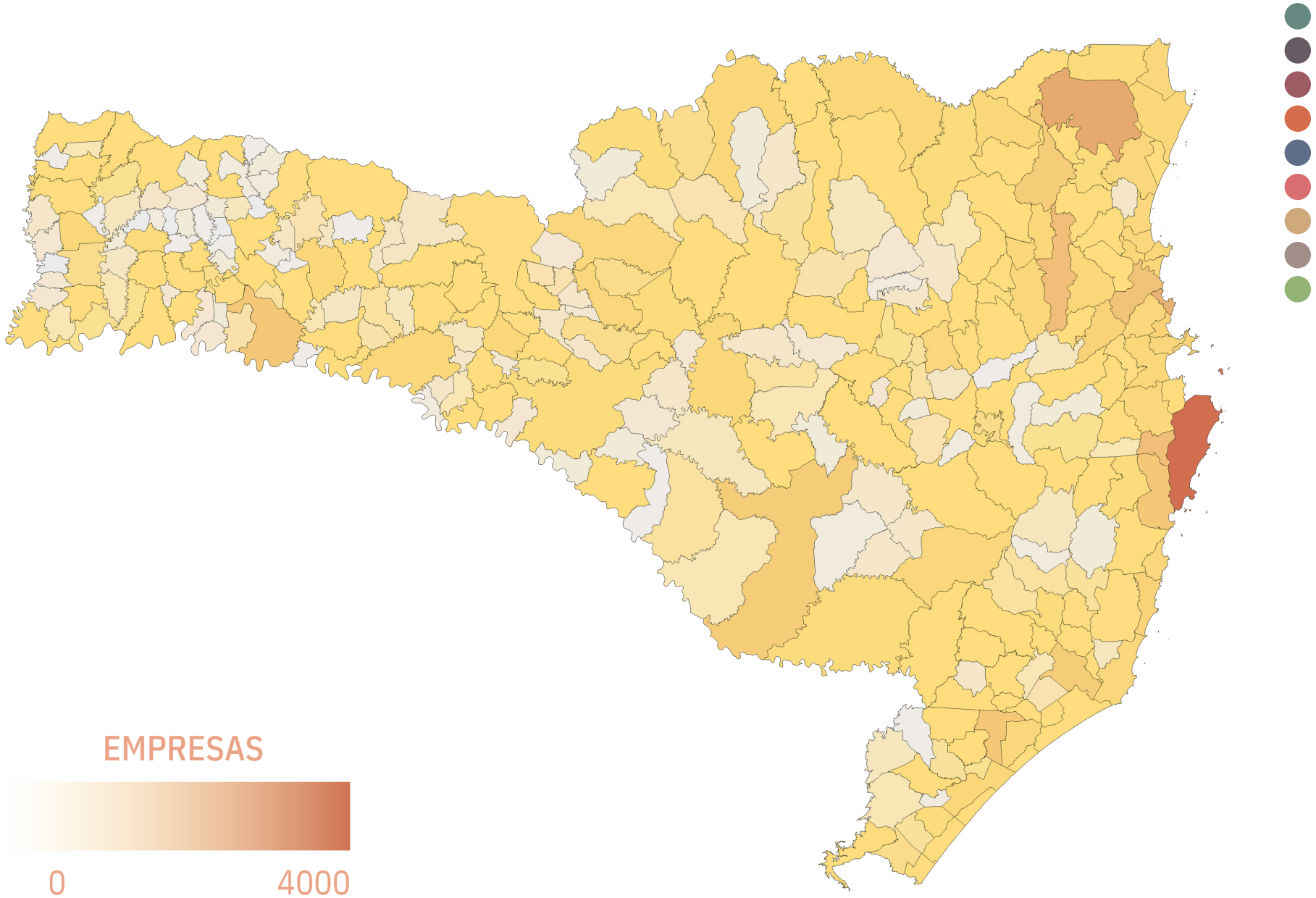
NÚMERO DE EMPRESAS NO SETOR DE TURISMO - SANTA CATARINA

Por Município (2024)

- Florianópolis - 3.824
- Joinville - 1.755
- Balneário Camboriú - 1.468
- Blumenau - 1.130
- São José - 1.015
- Itajaí - 1.015
- Chapecó - 744
- Criciúma - 738**
- Palhoça - 694
- Lages - 553

Fonte: RAIS Adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.



No segmento de turismo em Santa Catarina, **Florianópolis** (3.824), **Joinville** (1.755) e **Balneário Camboriú** (1.468) lideram em número de empresas. No sul do estado, **Criciúma** se destaca com 738 unidades, posicionando-se entre os principais polos regionais, ao lado de **Chapecó** (744) e **Palhoça** (694), evidenciando a relevância do turismo também fora do eixo litorâneo tradicional.

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS NO SETOR DE TURISMO - SANTA CATARINA

Por Município (2024)

Florianópolis - 26.919

Joinville - 15.950

Balneário Camboriú - 11.053

Blumenau - 7.989

São José - 5.814

Itajaí - 6.023

Chapecó - 5.310

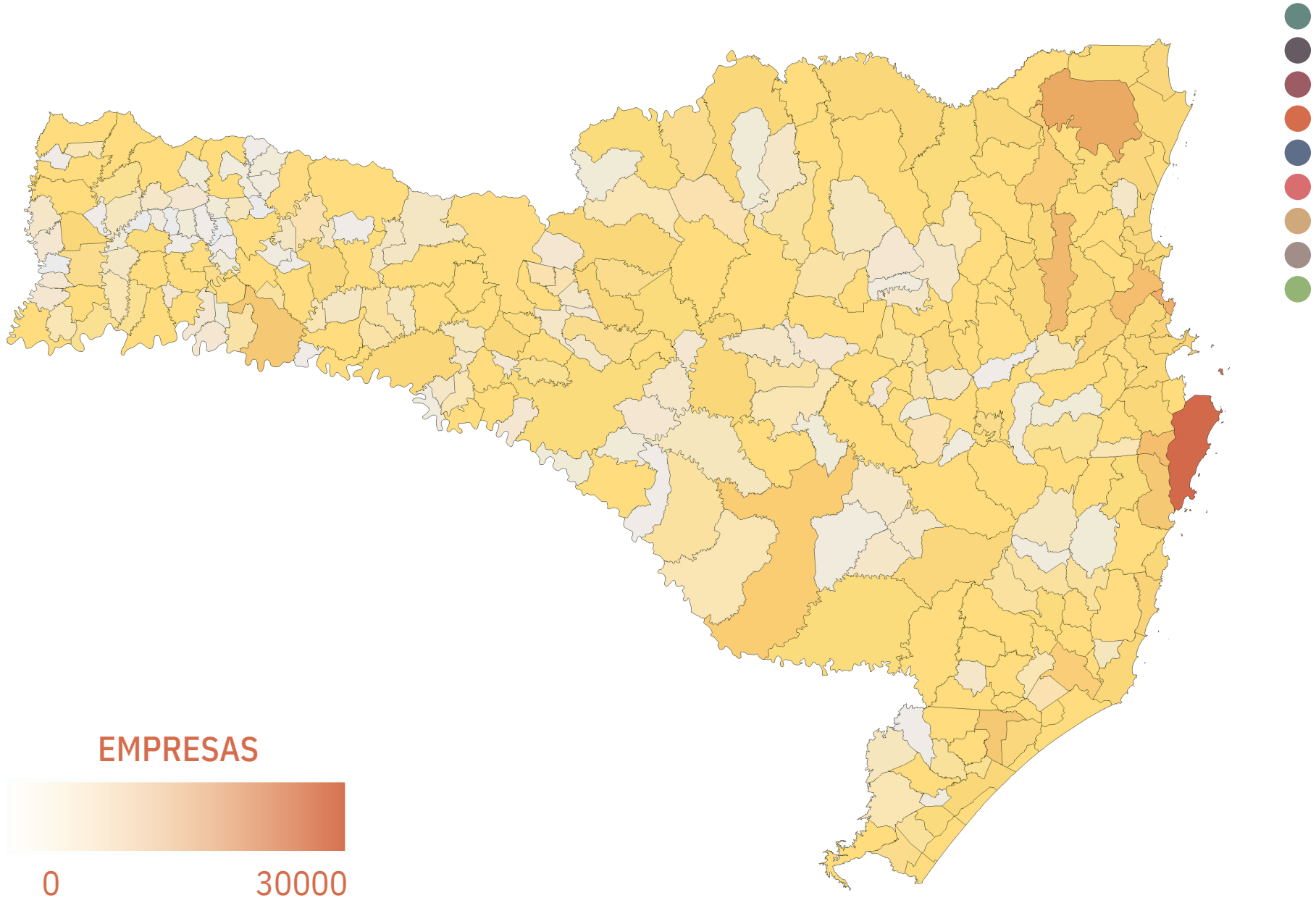
Criciúma - 4.329

Palhoça - 4.173

Penha - 3.021

Fonte: RAIS Adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação (2025).

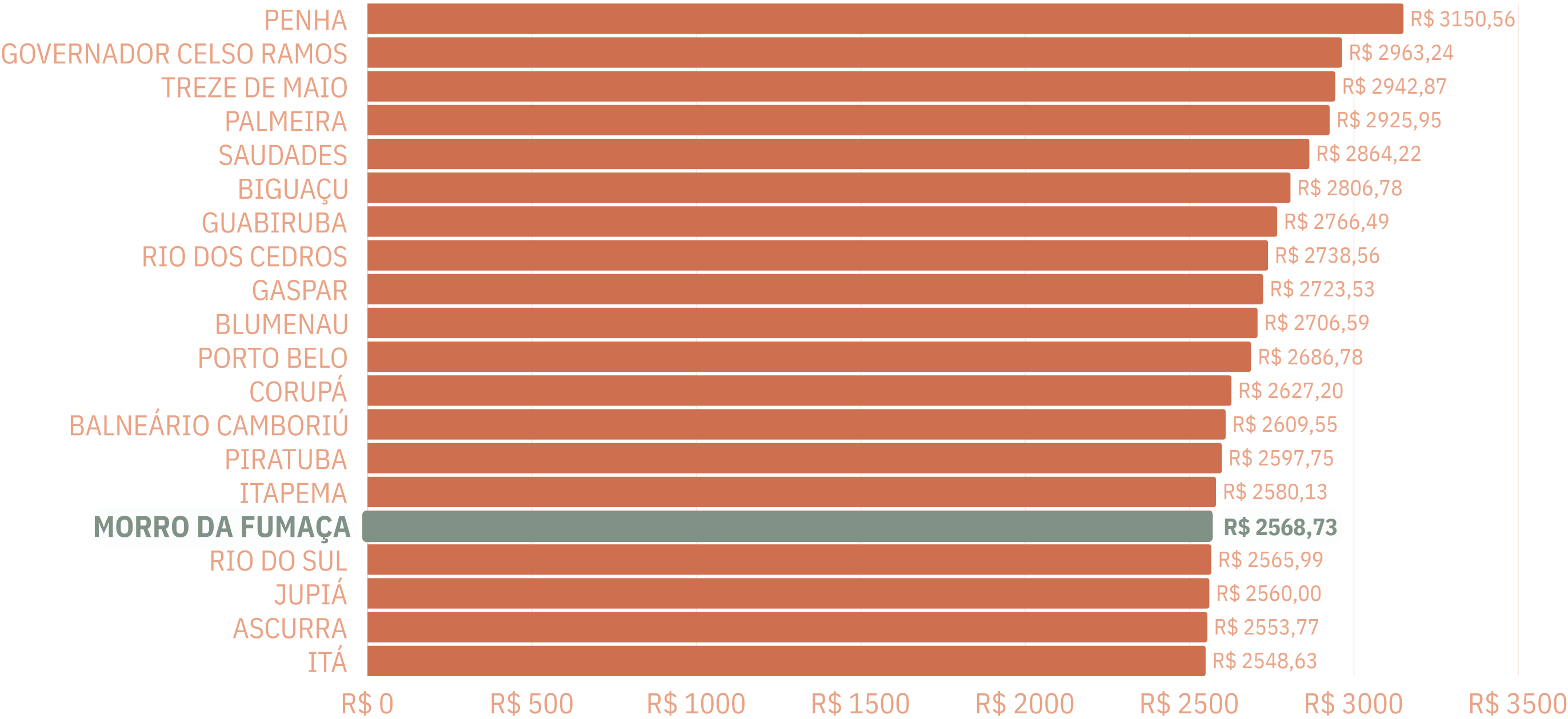
Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.



No cenário do turismo em Santa Catarina, **Florianópolis** lidera com 26.919 empregos formais, seguida por **Joinville** (15.950) e **Balneário Camboriú** (11.053). No sul do estado, **Criciúma** ocupa posição de destaque, com 4.329 empregos, ficando à frente de municípios como **Palhoça** (4.173) e **Penha** (3.021).

TOP 20 MUNICÍPIOS POR REMUNERAÇÃO - SC

REMUNERAÇÃO (R\$) POR MUNICÍPIO (2024)



Fonte: RAIS Adaptado por Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação (2025).

Nota: Os dados do setor de turismo abrangem empresas de hospedagem (hotéis e similares), restaurantes e serviços de alimentação, agências de viagem e operadores turísticos, transporte rodoviário e aéreo de passageiros, locação de veículos, comércio de artigos culturais, recreativos e esportivos, atividades de lazer e recreação, organização de eventos, serviços de reservas, catering e atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

The background is a dark gray color. In the top left, there is a large, semi-circular shape filled with a white dot pattern. In the top right, there is a large, semi-circular shape in a solid orange color. In the bottom left, there is a large, semi-circular shape in a solid orange color. In the bottom right, there is a large, semi-circular shape filled with a white dot pattern. A vertical line of eight small, colored circles is located on the right side of the image. The word "METODOLOGIA" is written in a large, bold, white, sans-serif font across the center of the image. The letter "M" is slightly larger and has a white outline, while the rest of the letters are solid white.

METODOLOGIA

METODOLOGIA



A elaboração deste estudo foi conduzida com uma **metodologia integrada**, unindo aspectos teóricos e práticos para promover uma compreensão abrangente e direcionada ao setor de turismo nas regiões da AMESC e AMREC.

A metodologia reflete a sinergia entre análise técnica, diagnóstico socioeconômico e participação ativa de *stakeholders*, com o objetivo de mapear desafios e identificar oportunidades alinhadas ao crescimento sustentável e competitivo do setor.

Com base em uma abordagem estruturada e colaborativa, o estudo busca:

- **Entender o contexto global e local:** Por meio de uma revisão bibliográfica e análise documental.
- **Identificar desafios e barreiras:** Por meio de diagnósticos detalhados do setor e coleta de percepções das empresas.
- **Propor estratégias práticas e inovadoras:** Que conectem sustentabilidade, inovação e competitividade à realidade regional.

A metodologia foi organizada em cinco frentes principais, que serão detalhadas na página seguinte.

Essas etapas refletem o compromisso do estudo em oferecer soluções aplicáveis e direcionadas às necessidades do setor de turismo na região.

01.

Revisão Bibliográfica e Documental

Análise de literatura acadêmica, relatórios técnicos e estatísticas nacionais e regionais para embasar o entendimento do contexto global e local.



02.

Análise do Setor, Diagnóstico Socioeconômico e Netnografia

Coleta de dados socioeconômicos e ambientais, complementada por análises de opiniões em redes sociais e fóruns, com o objetivo de identificar desafios e oportunidades no setor.



03.

Pesquisa com Empresas do Setor

Identificação de percepções e barreiras que impactam a sustentabilidade e a inovação no setor de turismo.



04.

Desenvolvimento de Diretrizes

Desenvolvimento de recomendações e estratégias para impulsionar a sustentabilidade e fortalecer a competitividade do setor de turismo.




05.

Desenvolvimento de uma Vitrine de Oportunidades

Apresentação das oportunidades mapeadas para impulsionar a criação de negócios, incentivar processos inovadores e desenvolver novas vertentes econômicas no setor de turismo, com foco em práticas e estratégias concretas adaptadas ao contexto local, direcionadas aos stakeholders.





REFLEXÕES EXECUTIVAS: O FUTURO DA INDÚSTRIA DE TURISMO SEGUNDO AS EMPRESAS PARTICIPANTES

Desafios do turismo na região

Durante a escuta realizada com representantes do setor de turismo no dia **13/08/2025**, a pergunta **“Quais são os desafios do setor do turismo na região?”** orientou a discussão. Foram apontadas barreiras estruturais e conjunturais que dificultam o desenvolvimento do setor no sul de Santa Catarina. A seguir, os principais pontos levantados:

○ **Infraestrutura e Logística**

“Dificuldade de transportes nas cidades de interior, Uber e transporte público quase inexistentes.”

“Não há quantidade suficiente de hotéis e restaurantes para acomodar turistas de eventos, tudo fica lotado.”

“Problema maior é a infraestrutura pública precária; em alguns trechos as estradas são ruins.”

“Falta saneamento e eletricidade em cidades como Urubici, o que não atende ao fluxo turístico.”

“Trechos de estrada de chão dificultam acesso; apesar de melhorias, ainda há gargalos.”

“Necessidade de infraestrutura regional mais robusta para enfrentar enchentes e garantir acessibilidade.”

○ **Mão de Obra e Qualificação Profissional**

“Falta mão de obra, principalmente qualificada; ponto mais crítico.”

“Necessidade de cursos técnicos em hotelaria e capacitação para camareiras.”

“Falta de fiscalização e instrução sobre como iniciar formalmente uma pousada.”

“Necessidade de manter a mão de obra no local; muitos vão embora em busca de outras oportunidades.”

“Escolas e poder público não oferecem capacitação técnica em turismo.”

Desafios do turismo na região

○ Inserção no Mercado e Divulgação

"Falta divulgação integrada dos roteiros e destinos turísticos."

"Necessidade de marketing digital mais forte, com apoio em tráfego pago e uso de tecnologias."

"Precisa-se vender a cidade como destino turístico e não apenas como passagem."

"Explorar de forma coletiva a encosta das três serras."

"Ausência de vídeos institucionais das cidades e de campanhas mais padronizadas."

"Falta de união para divulgar e criar identidade turística regional."

"A cidade necessita ser divulgada, não apenas os empreendimentos isolados."

○ Gestão Pública, Apoio Institucional e Integração

"Falta de apoio, investimento e incentivo do poder público."

"Gestão municipal não enxerga a importância da receita gerada pelo turismo."

"Necessidade de integração entre municípios: não são concorrentes, todos ganham juntos."

"Falta de planejamento contínuo; em época de campanha fala-se em turismo, depois esquece-se."

"O poder público precisa acreditar no turismo como vetor de desenvolvimento."

"Associações e conselhos de turismo (CONTUR) têm papel central, mas faltam articulação e continuidade."

Desafios do turismo na região

○ **Produtos, Atrativos e Identidade Cultural**

"Falta de restaurantes no interior e de apoio para construção de roteiros turísticos."

"Criar oportunidades de entretenimento e eventos para reter o turista por pelo menos 3 dias."

"Necessidade de identidade cultural marcante e preservação do patrimônio."

"Explorar potencialidades como vinícolas, rota da cachaça e comércio integrado."

"A vocação turística deve ser trabalhada desde a escola, para que a comunidade respire turismo."

"Faltam atrações durante a semana, como opções de lazer em segundas e terças-feiras."

Essas reflexões apontam para a necessidade de políticas públicas mais eficientes, investimentos em infraestrutura, incentivos para inovação e qualificação profissional, além de estratégias de promoção integrada e valorização da identidade cultural. O futuro do turismo na região depende de um planejamento estratégico alinhado às demandas do setor, à competitividade regional e às exigências de sustentabilidade.

Oportunidades/Potencialidades do Turismo na Região

Durante a escuta realizada com representantes do setor turístico no dia **13/08/2025**, a pergunta **“Quais são as oportunidades e potencialidades do setor turístico na região?”** estimulou reflexões sobre caminhos possíveis para o fortalecimento e reposicionamento estratégico do setor. As discussões evidenciaram o potencial das belezas naturais, do turismo cultural e gastronômico, da integração regional e da cooperação entre municípios, além da importância de maior divulgação, inovação, qualificação e valorização do patrimônio local. A seguir, destacam-se os principais pontos levantados:

○ Turismo de Natureza, Cultura e Experiência

“Oportunidades de turismo de natureza: clima, rios, cachoeiras, serras e praias.”

“Turismo de itens coloniais: vinhos, queijos, cachaças.”

“Turismo sustentável e de experiências, mostrando processos e gerando vivências.”

“Comidas típicas italianas, como polenta com galinha e minestra.”

“Fortalecimento do patrimônio local e da identidade cultural.”

“Projeto de ecoturismo e geoparque com trilhas, cachoeiras e cavalgadas.”

“Pensar em um caminho de peregrinação, como o Caminho de Compostela.”

“Turismo pedagógico, cultural, religioso, cervejeiro, gastronômico e rural.”

Oportunidades/Potencialidades do Turismo na Região

○ Integração Regional, Cooperação e Parcerias

"Integração entre municípios e cooperação regional."

"Parcerias para melhorar experiências, somar em serviços e produtos."

"Rotas integradas entre cidades: Serra e Mar interligados, Caminho dos Tropeiros, rotas ciclísticas."

"Eventos regionais fortalecem não apenas o município, mas toda a região."

"Consórcios e iniciativas conjuntas como o Caminhos do Sul e o Geoparque."

"Calendário unificado de eventos turísticos para superar a sazonalidade."

"Parcerias com programas e instituições, como SEBRAE e universidades, para capacitação."

○ Estruturação de Atrativos e Novos Produtos

"Aproveitar os dois tipos de turistas (do interior e das cidades maiores) para fomentar turismos diferentes."

"Serra do Rio do Rastro e outras serras como atrativos a serem melhor divulgados."

"Aproveitar o fluxo de pessoas que já passam pela região."

"Aceitar pets em hospedagens como diferencial competitivo."

"Investir em atrações de aventura: mirantes, escaladas, tirolesas, skybike, campismo."

"Moto turismo como potencial crescente (eventos e passeios temáticos)."

"Explorar o turismo de observação de pássaros e experiências únicas do interior."

"Transformar estruturas já existentes, como túneis e parques, em atrativos turísticos."

Oportunidades/Potencialidades do Turismo na Região

○ Valorização do Setor, Inovação e Mercado

- “Adicionar valor agregado à cidade, aumentando o gasto médio do turista.”
- “Aproveitar oportunidades de internacionalização: mochileiros e rotas aéreas diretas.”
- “Conexão entre universidades e turismo, com pesquisas aplicadas e apoio em inovação.”
- “Uso da digitalização e marketing digital integrado para ampliar alcance.”
- “Criação de rotas gastronômicas e culturais, fortalecendo marcas locais.”
- “Empreendedores precisam planejar melhor seus produtos e inovar constantemente.”

○ Qualificação Profissional e Educação

- “Desenvolver cursos voltados ao turismo na região (SENAC, universidades, associações).”
- “Capacitação prática em marketing digital e uso de tecnologias para pequenos empresários.”
- “Formação de guias turísticos para atender ecoturismo e turismo pedagógico.”
- “Educação cultural e turística desde a escola, envolvendo crianças na valorização do turismo.”
- “Falta de mão de obra especializada em restaurantes e hospedagens; necessidade de formação contínua.”

Oportunidades/Potencialidades do Turismo na Região

Essas reflexões apontam caminhos para a modernização e fortalecimento do setor turístico na região, destacando a necessidade de estratégias voltadas à inovação, qualificação profissional, integração regional e valorização do patrimônio cultural e natural. O futuro do turismo dependerá de um planejamento estratégico capaz de ampliar a competitividade, gerar experiências diferenciadas e promover o desenvolvimento sustentável.



Futuro do Turismo na Região

Durante a escuta realizada com representantes do setor turístico no dia **13/08/2025**, a pergunta **“Como almeja o futuro do segmento de turismo na região?”** orientou a discussão. As falas destacaram caminhos ligados à mobilidade, integração regional, infraestrutura, inovação, qualificação e políticas públicas. A seguir, os principais caminhos destacados:

○ Mobilidade, Roteiros e Estruturação de Atrativos

“Ônibus abertos com cadeiras legais para fomentar o turismo, indo a pontos turísticos.”

“Roteiro bem definido para conhecer a região e aproveitar restaurantes, mar e experiências.”

“Circuito turístico estruturado e integrado.”

“Mirante da serra com bondinho, sky e shopping, melhorando a infraestrutura.”

“Rotas de ciclismo, corridas e trilhas de jeep para movimentar o turismo.”

“Corrida da Serra do Rio do Rastro, com mais de 2 mil participantes, bem divulgada nacionalmente.”

“Criação de circuitos turísticos como no Vale Europeu, mas com identidade própria.”

○ Integração Regional e Diversificação

“Integração com restaurantes, hospedagens e culturas italiana, alemã e polonesa.”

“Integração e diversificação entre os municípios, formando rotas conjuntas.”

“Municípios pequenos precisam se unir e regionalizar para prender o turista por mais tempo.”

“Exemplo de Gramado e Canela: cada cidade desenvolvendo sua vocação turística.”

“Associações, núcleos e consórcios de turismo podem fortalecer a governança regional.”

“Rotas das três encostas da serra como diferencial competitivo.”

Futuro do Turismo na Região

○ **Infraestrutura, Investimentos e Políticas Públicas**

"Padronização da infraestrutura e da estética urbana, como em Gramado."

"Segurança e qualidade de vida como atrativos turísticos."

"Cobrança de pedágio na serra para reinvestir em infraestrutura local."

"Investimentos recorrentes e posicionamento bem feito para atrair turistas."

"Políticas públicas eficazes para garantir continuidade e planejamento de longo prazo."

"Parcerias público-privadas para desenvolver projetos turísticos estruturantes."

○ **Inovação, Tecnologia e Comunicação**

"Implementação de tecnologias no setor para melhorar a experiência turística."

"Aplicativos e plataformas como o Integratur para integrar informações e divulgar atrativos."

"Comunicação regional unificada e calendário de eventos."

"Uso de novas tecnologias para destacar potenciais naturais, como neve na Serra do Rio do Rastro."

"Projetos de divulgação nacional e internacional para tornar a região mais conhecida."

Futuro do Turismo na Região

○ Qualificação Profissional e Gestão

"Alta oferta de mão de obra qualificada da própria região e a nível nacional."

"Incentivos públicos para qualificação e retenção de profissionais."

"Formação específica em turismo, atendimento e gestão pública especializada."

"Universidades como a UNESC apoiando com pesquisa, capacitação e projetos de inovação."

"População local bem instruída e envolvida no turismo como diferencial competitivo."

○ Sustentabilidade, Identidade e Inclusão

"Aproveitar as belezas naturais de forma sustentável."

"Identidade cultural e turística marcante para diferenciar a região."

"Turismo o ano todo, superando a sazonalidade e garantindo retenção de turistas internacionais."

"Valorização do produtor local e incentivo ao consumo de produtos regionais."

"Turismo como atividade transversal, envolvendo agricultura, cultura e meio ambiente."

"Regulamentar o crescimento para não perder a essência e a atratividade da região."

Essas reflexões indicam que o futuro do turismo na região depende de um planejamento estratégico contínuo, capaz de integrar municípios, fortalecer a identidade cultural, qualificar a mão de obra e atrair investimentos sustentáveis. O desenvolvimento do setor passa por infraestrutura moderna, uso de tecnologias, inovação em produtos e experiências, além de políticas públicas eficazes que assegurem continuidade e governança. Assim, o turismo regional poderá ampliar sua competitividade, reter visitantes por mais tempo e se posicionar como referência nacional e internacional em hospitalidade e sustentabilidade.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Com base nos estudos realizados e nas análises do setor de turismo, foram definidos direcionadores estratégicos que apontam caminhos essenciais para o fortalecimento do segmento na região sul de Santa Catarina.

Frente às transformações tecnológicas, à exigência de sustentabilidade e à necessidade de integração regional, o turismo precisa avançar em ações que promovam **inovação, qualificação da mão de obra, valorização cultural e infraestrutura adequada**, com foco em atrair visitantes, aumentar o tempo de permanência e gerar desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Para estruturar esse avanço, foram definidos direcionadores estratégicos, organizados em dois eixos principais: **basilares e transversais**.



Eixo **Mão de Obra e Qualificação Profissional**: Valorização Profissional e Retenção de Talentos no Turismo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✔ Fortalecer a formação profissional em áreas estratégicas do turismo: hotelaria, gastronomia, hospitalidade, guias de turismo e gestão de destinos.
- ✔ Atrair e reter talentos, especialmente jovens, promovendo a valorização das carreiras ligadas ao setor turístico e reduzindo a rotatividade.
- ✔ Reduzir o déficit de mão de obra qualificada por meio da ampliação de cursos de diferentes níveis (técnicos, graduação e especializações), estágios e programas de capacitação continuada.
- ✔ Ampliar a articulação entre empresas, universidades, SENAC, SEBRAE e poder público para alinhar a formação profissional às demandas reais do setor.

Ação Estruturante

Implementar o Programa de **Formação e Qualificação Profissional em Turismo**, voltado à capacitação de trabalhadores e à valorização das profissões do setor, com foco em empregabilidade, inovação, hospitalidade e permanência na atividade turística.



Direcionamentos da Ação Estruturante



Formação Especializada

Apoiar a criação de novos cursos de graduação, técnicos e de extensão em hotelaria, gastronomia e gestão de destinos.

Atualizar currículos existentes, com módulos práticos de atendimento, hospitalidade e tecnologias digitais aplicadas ao turismo.



Atração de Jovens e Reputação Profissional

Realizar campanhas educativas em escolas e universidades para divulgar o turismo como setor estratégico e com potencial de crescimento.

Incentivar visitas técnicas, feiras de turismo e mentorias com profissionais de referência.



Qualificação Contínua e Retenção de Talentos

Criar programas de capacitação continuada com foco em hospitalidade, sustentabilidade e turismo de experiência.

Estimular a adoção de planos de carreira, com crescimento interno, certificação e valorização salarial.



Impactos Gerados

- ✓ Redução do déficit de mão de obra qualificada no turismo regional.
- ✓ Aumento da atratividade do setor para jovens e profissionais em transição de carreira.
- ✓ Fortalecimento do vínculo entre instituições de ensino, setor produtivo e poder público.
- ✓ Melhoria na qualidade do atendimento, hospitalidade e inovação no setor.
- ✓ Valorização social e reconhecimento das profissões ligadas ao turismo.

Indicadores

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



- a) Número de profissionais formados em cursos de diferentes níveis voltados ao turismo e à hospitalidade.
- b) Taxa de ocupação de egressos em empresas do setor turístico regional.
- c) Quantidade de programas de estágio, jovem aprendiz e residência profissional em operação.
- d) Índice de retenção de talentos: percentual de permanência após 1 ano no setor.
- e) Número de ações de promoção e valorização do setor em escolas e universidades.
- f) Grau de alinhamento curricular: número de instituições com currículos adaptados às demandas do turismo.

Eixo **Infraestrutura, Mobilidade e Acessibilidade**: Conectividade, Estrutura Turística e Inclusão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Ampliar a infraestrutura turística (hospedagem, restaurantes, centros de atendimento e espaços culturais) para atender a demanda crescente e diversificada.
- ✓ Garantir acessibilidade universal em atrativos, transportes, equipamentos e serviços turísticos.
- ✓ Melhorar a mobilidade urbana e intermunicipal, assegurando integração entre modais de transporte e conectividade entre os destinos.
- ✓ Investir em sinalização turística padronizada, infraestrutura digital (Wi-Fi, aplicativos) e serviços de apoio ao visitante.
- ✓ Promover a qualificação da infraestrutura regional para reduzir gargalos em eventos, alta temporada e grandes fluxos turísticos.

Ação Estruturante

Implementar o **Plano Regional de Infraestrutura Turística e Mobilidade Sustentável**, com foco em conectividade, acessibilidade e inclusão.



Direcionamentos da Ação Estruturante



Mobilidade Regional Integrada

Melhorar estradas de acesso e conexões intermunicipais.

Implementar rotas de cicloturismo, trilhas ecológicas e integração entre transportes públicos e privados.



Acessibilidade Universal

Garantir adaptação de atrativos, hospedagens e transportes para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Adotar comunicação inclusiva em pontos turísticos (audioguias, libras, braile, QR Codes).



Infraestrutura Turística de Apoio

Expandir a rede de hospedagem e alimentação, sobretudo em municípios com déficit estrutural.

Investir em centros de atendimento ao turista, áreas de lazer e infraestrutura digital.



Impactos Gerados

- ✓ Melhoria na conectividade entre municípios e destinos turísticos.
- ✓ Aumento da permanência média dos turistas na região.
- ✓ Redução das barreiras de acesso físico, digital e comunicacional.
- ✓ Maior segurança e conforto na experiência turística.
- ✓ Inclusão de públicos diversos, ampliando a atratividade da região.
- ✓ Consolidação de uma imagem regional moderna, acessível e integrada.

Indicadores

- a) Quilômetros de estradas e rotas turísticas pavimentadas ou adaptadas.
- b) Número de atrativos turísticos com acessibilidade universal implantada.
- c) Quantidade de municípios com sinalização turística integrada e padronizada.
- d) Percentual de hospedagens e restaurantes adaptados para acessibilidade.
- e) Índice de satisfação dos turistas com infraestrutura e mobilidade.
- f) Taxa de utilização de transportes turísticos coletivos e sustentáveis (ônibus panorâmicos, cicloturismo, vans compartilhadas).

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Eixo **Gestão Pública e Governança**: Coordenação, Planejamento e Integração Regional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Fortalecer a governança regional do turismo por meio de conselhos, consórcios e associações intermunicipais.
- ✓ Ampliar a coordenação entre poder público, setor privado, universidades e sociedade civil para decisões participativas.
- ✓ Garantir planejamento estratégico contínuo e de longo prazo para o turismo, evitando descontinuidade em mudanças de gestão.
- ✓ Melhorar a gestão de recursos públicos e privados, assegurando investimentos recorrentes e eficientes no setor.
- ✓ Consolidar políticas públicas de turismo que priorizem integração regional, inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Ação Estruturante

Implementar o **Sistema Regional de Governança e Planejamento Turístico**, com foco na coordenação intermunicipal e na participação social.

Direcionamentos da Ação Estruturante



Integração Institucional e Regional

Criar e fortalecer
conselhos municipais
e regionais de turismo.

Estimular consórcios
intermunicipais e
planos de ação
conjuntos.



Planejamento Contínuo e Sustentável

Implantar o Plano
Diretor de Turismo
com metas de curto,
médio e longo prazo.

Acompanhar
resultados com
indicadores claros e
mecanismos de
monitoramento.



Transparência e Participação Social

Ampliar a participação
da comunidade e dos
empreendedores
locais nos processos
decisórios.

Publicar relatórios
anuais de resultados e
metas alcançadas.



Impactos Gerados

- ✓ Maior continuidade e consistência das políticas públicas de turismo.
- ✓ Integração efetiva entre municípios, reduzindo a fragmentação de ações.
- ✓ Aumento da eficiência na aplicação de recursos e captação de investimentos.
- ✓ Maior participação social e fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade.
- ✓ Melhoria da imagem institucional da região, consolidando-a como destino organizado e confiável.

Indicadores

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



- a) Número de municípios integrados a conselhos ou consórcios regionais de turismo.
- b) Percentual de municípios com Plano Diretor de Turismo atualizado.
- c) Quantidade de reuniões e deliberações realizadas pelos conselhos regionais.
- d) Volume de recursos captados via parcerias público-privadas e editais de fomento.
- e) Grau de participação da sociedade civil e setor privado nas decisões (número de representantes ativos).
- f) Índice de continuidade de projetos turísticos em transições de gestão municipal.

Eixo **Sustentabilidade Ambiental e Econômica**: Conservação, Eficiência e Competitividade Regional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Integrar práticas de turismo sustentável que conciliem conservação ambiental e desenvolvimento econômico.
- ✓ Incentivar modelos de negócios turísticos de baixo impacto, como ecoturismo, turismo rural e de experiência.
- ✓ Estimular a economia circular no setor, com gestão de resíduos, reaproveitamento e redução da pegada de carbono.
- ✓ Promover certificações e selos de sustentabilidade para empreendimentos turísticos.
- ✓ Valorizar e preservar o patrimônio natural e cultural, transformando-o em diferencial competitivo da região.
- ✓ Garantir que o crescimento econômico do turismo seja acompanhado de inclusão social e geração de renda local.

Ação Estruturante

Implementar o **Programa Regional de Turismo Sustentável e Economia Verde**, com foco em reduzir impactos ambientais e ampliar benefícios econômicos e sociais.

Direcionamentos da Ação Estruturante



Turismo de Baixo Impacto

Estruturar e divulgar roteiros de ecoturismo, turismo rural, de experiência e comunitário.

Implantar indicadores de capacidade de carga em atrativos naturais.



Gestão Ambiental Responsável

Criar políticas regionais de manejo de resíduos sólidos em atrativos e eventos.

Fomentar o uso de energias renováveis e tecnologias limpas nos empreendimentos turísticos.



Competitividade Sustentável

Estimular a adoção de certificações e selos ambientais reconhecidos.

Promover campanhas regionais de marketing turístico com foco em sustentabilidade e consumo consciente.



Impactos Gerados

- ✓ Redução dos impactos ambientais causados pela atividade turística.
- ✓ Melhoria da imagem regional como destino turístico sustentável e competitivo.
- ✓ Geração de empregos verdes e estímulo ao empreendedorismo local.
- ✓ Aumento da renda e da qualidade de vida das comunidades receptoras.
- ✓ Fortalecimento da conservação da biodiversidade e do patrimônio cultural.

Indicadores

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



- a) Percentual de empreendimentos turísticos com certificação ambiental ou selo de qualidade sustentável.
- b) Número de roteiros de ecoturismo, turismo rural e de experiência estruturados.
- c) Quantidade de atrativos com plano de gestão de resíduos e capacidade de carga definida.
- d) Taxa de adesão a programas de eficiência energética e uso de energias renováveis no setor.
- e) Índice de satisfação dos turistas em relação às práticas de sustentabilidade na região.
- f) Crescimento da participação da economia verde no PIB do turismo regional.

Eixo **Inovação e Digitalização**: Tecnologia, Competitividade e Experiência do Turista

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Promover a transformação digital do setor turístico, ampliando competitividade e alcance de mercado.
- ✓ Desenvolver plataformas digitais integradas para gestão de informações turísticas regionais (roteiros, eventos, atrativos, hospedagem).
- ✓ Incentivar a digitalização de micro e pequenos negócios turísticos, com capacitação em marketing digital e uso de tecnologias emergentes.
- ✓ Implementar soluções de big data e business intelligence para monitoramento do fluxo turístico e tomada de decisão.
- ✓ Estimular experiências inovadoras no turismo por meio de realidade aumentada, aplicativos interativos e roteiros inteligentes.
- ✓ Facilitar a comunicação e integração entre turistas, empreendedores e gestores públicos via soluções digitais.

Ação Estruturante

Implementar o **Programa Regional de Inovação e Digitalização do Turismo**, voltado para modernizar os serviços, ampliar a visibilidade da região e oferecer experiências diferenciadas.

Direcionamentos da Ação Estruturante



Plataformas e Integração Digital

Estruturar o Integratur Digital como hub oficial de informações, roteiros e reservas.

Conectar dados dos municípios em um sistema regional inteligente.



Capacitação e Inclusão Tecnológica

Realizar oficinas de marketing digital e ferramentas digitais para pequenos negócios.

Incentivar o uso de soluções digitais acessíveis para inclusão de microempreendedores.



Experiência do Turista e Inovação

Implantar projetos de realidade aumentada e aplicativos de guia interativo.

Desenvolver rotas inteligentes com sinalização digital e QR codes em atrativos.



Impactos Gerados

- ✓ Aumento da competitividade do setor turístico regional frente a outros destinos.
- ✓ Maior visibilidade e acessibilidade das informações turísticas para turistas nacionais e internacionais.
- ✓ Profissionalização dos pequenos negócios por meio do uso de tecnologia.
- ✓ Experiências turísticas diferenciadas, interativas e personalizadas.
- ✓ Integração regional fortalecida por meio de plataformas unificadas.

Indicadores

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



- a) Número de empreendimentos turísticos utilizando ferramentas digitais de gestão e marketing.
- b) Taxa de adesão dos municípios à plataforma Integratur Digital.
- c) Quantidade de dados turísticos monitorados e relatórios gerados pelo sistema regional.
- d) Número de atrativos com soluções inovadoras (QR codes, realidade aumentada, aplicativos interativos).
- e) Participação de empreendedores em programas de capacitação em inovação e digitalização.
- f) Aumento do alcance digital da região em mídias sociais e canais online de turismo.



Eixo **Identidade Cultural e Posicionamento Regional:** Patrimônio, Imagem e Diferenciação Competitiva

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Fortalecer a identidade cultural da região como diferencial competitivo do turismo.
- ✓ Valorizar tradições, gastronomia, festas populares, artesanato e patrimônio histórico como atrativos centrais.
- ✓ Posicionar a região como destino turístico de referência, com marca forte e reconhecida nacional e internacionalmente.
- ✓ Promover campanhas integradas de comunicação e marketing regional.
- ✓ Fomentar o envolvimento da comunidade local para que seja protagonista e guardiã da identidade cultural.
- ✓ Alinhar o posicionamento turístico regional às tendências de turismo de experiência, autenticidade e sustentabilidade.

Ação Estruturante

Implementar o **Programa de Identidade Cultural e Marca Regional de Turismo**, com foco em consolidar a região como destino diferenciado, competitivo e reconhecido pela autenticidade.



Direcionamentos da Ação Estruturante



Marca e Posicionamento Regional

Criar e difundir uma marca única que represente a região turística.

Investir em campanhas de comunicação integradas e padronizadas.



Valorização Cultural e Patrimonial

Incentivar festas populares, gastronomia típica e artesanato como atrativos turísticos.

Proteger e revitalizar patrimônios históricos e culturais.



Comunidade como Protagonista

Envolver moradores na construção e difusão da identidade cultural.

Formar redes de embaixadores culturais para promover autenticidade.

Impactos Gerados

- ✓ Consolidação da região como destino turístico diferenciado e competitivo.
- ✓ Aumento da visibilidade nacional e internacional da marca regional.
- ✓ Maior permanência e gasto médio dos turistas, atraídos por experiências autênticas.
- ✓ Fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento das comunidades locais.
- ✓ Preservação e valorização da cultura e do patrimônio regional.

Indicadores

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



- a) Número de campanhas regionais de marketing e promoção turística realizadas.
- b) Quantidade de roteiros culturais, gastronômicos e históricos estruturados.
- c) Percentual de turistas que associam a região a elementos culturais autênticos.
- d) Número de eventos e festas tradicionais apoiados e promovidos como atrativos turísticos.
- e) Índice de engajamento comunitário em projetos de identidade cultural e turismo.
- f) Crescimento do fluxo turístico internacional e nacional vinculado à marca regional.



PRÓXIMOS PASSOS

Direcionadores Estratégicos e Ações Recomendadas

Diante dos desafios e oportunidades do setor de turismo, é fundamental que prefeituras, associações, trade turístico, universidades e comunidade adotem estratégias proativas para garantir competitividade, inovação, sustentabilidade, inclusão e governança regional. Para isso, sugerimos as seguintes ações:

Definir Prioridades por Eixo Estratégico

Promover workshops e reuniões regionais com representantes do turismo para identificar gargalos de infraestrutura, mobilidade, qualificação e posicionamento cultural, além de mapear tendências e oportunidades.

Desenvolver Planos de Ação

Criar cronogramas integrados para estruturar roteiros turísticos regionais, ampliar acessibilidade, implantar soluções digitais e alinhar práticas sustentáveis em atrativos, hospedagens e eventos.

Fomentar Parcerias Estratégicas

Estabelecer alianças entre municípios, universidades, SEBRAE, trade turístico e startups para promover inovação, capacitação e novos produtos turísticos de valor agregado.

Fortalecer a Articulação Política e Institucional

Atuar junto a governos municipais, estaduais e órgãos de turismo para captar recursos, garantir continuidade das políticas públicas, reduzir entraves burocráticos e ampliar incentivos à atividade turística sustentável.

Constituir um Comitê de Governança do Turismo

Criar um comitê multissetorial para acompanhar estratégias, monitorar indicadores de desempenho turístico, promover integração entre municípios e assegurar a continuidade das ações estruturantes.

Comunicar Avanços e Resultados

Implementar um plano de comunicação regional para divulgar inovações, atrativos, boas práticas e a marca turística da região, aproximando comunidade, empreendedores e visitantes.

O avanço do turismo na região depende de uma abordagem integrada, que combine tecnologia, qualificação profissional, sustentabilidade e governança. A implementação dessas ações representa uma oportunidade para posicionar o setor como protagonista do desenvolvimento econômico, cultural e ambiental da região, consolidando-o como destino competitivo e reconhecido.



MEMÓRIAS: REGISTROS DO PROJETO



INOVA 2025 SUL



“Reunir aqueles que estão diariamente trabalhando no setor turístico e promover a integração entre todo o trading é fundamental para que seja possível promover avanços e colher resultados neste segmento no qual existe muito potencial na região.

A Universidade, assim como nos projetos do Inova Sul junto aos demais setores, está engajada em unir esforços para fazer a diferença e colocar toda a expertise à disposição para que os resultados sejam ainda mais assertivos. Queremos unir agentes do setor, analisar cenários, prever tendências, buscar soluções e fazer parte dessa mudança. O que a Unesc faz aqui é trabalhar ao lado do setor, ao lado da comunidade, para que todos ganhem juntos com esse desenvolvimento esteja alicerçado”.

Profa. Dra. Gisele Coelho Lopes
Reitora da Unesc

“O setor vem crescendo em Santa Catarina em uma velocidade maior do que o restante do país no que diz respeito ao setor. Isso por si só é um dado bastante importante e, analisado junto aos demais indicadores, representa um cenário positivo. As projeções feitas para abril a dezembro de 2025 demonstram que em Santa Catarina o setor irá crescer ainda mais até o fim deste ano”.

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris
Pesquisador do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc

“A iniciativa da Universidade é muito importante para o setor.

Não dá pra esperar só pelo setor público. Nós precisamos criar estes cenários. O turismo é uma ferramenta que propicia renda de forma muito legal e acredito que podemos alavancar e muito esse potencial”.

Fernando Bandeira
Presidente da Andar, Associação de Turismo de Treviso

Nota: As falas foram extraídas do site da AgeCom Unesc, com colaboração da Alfa Comunicação e Conteúdo.



INOVA SUL 2025





ACOMPANHE NOSSO TRABALHO

Escaneie os QR-Codes e acesse nosso site e rede social para conhecer nossas iniciativas e projetos.



<http://observatorio.unesc.net/>



@observatoriounesc



**OBSERVATÓRIO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO
E INOVAÇÃO DA UNESC**

